

SEFE 8 contribui com aperfeiçoamento do setor de fundações

Com participação de cerca de 8.600 participantes e visitantes, Seminário reuniu os mais importantes especialistas de fundações e geotecnia da América Latina e contou com a presença de profissionais de países como Estados Unidos, Holanda, Irã, África do Sul, Itália, dentre outros

Com cerca de 8.600 participantes e visitantes de 13 países, incluindo o Brasil, terminou em São Paulo mais uma edição do maior evento sul-americano de fundações e geotecnia: o SEFE 8 – 8º Seminário de Engenharia de Fundações Especiais e Geotecnia e 2ª Feira da Indústria de Fundações e Geotecnia, que aconteceu de 23 a 25 de junho de 2015, nos pavilhões D e E do Transamérica Expo Center, na capital.

Na oitava edição, renomados especialistas brasileiros e estrangeiros ministraram palestras sobre os assuntos que mais mobilizam a atenção de profissionais dessa área na atualidade, apresentando novidades, trabalhos técnicos, propondo debates e apontando tendências.

Para o presidente da ABEF – Associação Brasileira de Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia, o país precisa avançar. “O Brasil tem profissionais, potencial de engenharia, projetistas e executores de fundação de vanguarda mundial, além de equipamentos avançados para esse trabalho”, afirma Clóvis Salioni Júnior, presidente da ABEF.

De acordo com Clóvis, no Brasil ainda se investe pouco em investigações geotécnicas, sob a pressão dos prazos e custos para o rápido início das obras, e isso pode acarretar em problemas durante a fase de construção, como impactos em estruturas vizinhas com trincas em paredes, lajes, muros, rachaduras, crateras nas ruas e até em casos mais graves, como desabamentos de paredes, muros ou tragédias como o afundamento do terreno da Linha 4 do Metrô de São Paulo, em 2007.

“Independente do difícil cenário econômico que o Brasil atravessa, a evolução do conhecimento, difusão de tendências e aprimoramento dos estudos práticos na área de fundação precisam avançar. A atual conjuntura evidentemente prejudica o desempenho financeiro das empresas, reduz a capacidade de investimentos e impõe readequações orçamentárias, mas nem por isso emperra o aprimoramento técnico. Em tempos de crise, o setor se reorganiza e se prepara para a retomada do crescimento”, acrescenta o presidente da ABEF.

Evento atualizou profissionais e especialistas

Além das apresentações de painéis com trabalhos acadêmicos e cases que envolvem fundações e geotecnia, as palestras trouxeram temas como o impacto das escavações profundas e contenções na vizinhança de obras urbanas e a atualização do mercado de equipamentos e técnicas de fundações.

O seminário disseminou ainda conhecimento sobre temas em evidência como Fundação de edifícios; Fundação de portos, pontes e obras especiais; Ensaios em estacas, Escavações profundas e contenções em obras urbanas; Geotecnia e meio Ambiente; Tratamento e melhoria de solos; Responsabilidades da prática profissional – riscos, consequências e seguros; Estado atual, desafios e perspectivas futuras em fundações e contenções.

“O SEFE surgiu por iniciativa dos representantes das empresas executoras de fundação ligadas à ABEF, para discutir questões técnicas e práticas do setor”, explica Walter Iório, presidente do Comitê Organizador do evento. “Com a realização dos seminários, a ABEF passou a disseminar conhecimento, troca de experiências e de informação em prol do aperfeiçoamento do setor”.

Hoje as empresas prestadoras de serviço de fundação e geotecnias no Brasil são referência internacional, exportam conhecimento, graças ao elevado grau de capacitação técnica. E o SEFE colaborou para que elas chegassem a esse nível. Ano após ano, o seminário supera expectativas de realização, até que na última edição.

Em paralelo ao Seminário, a 2ª Feira da Indústria de Fundações e Geotecnia trouxe diversos fabricantes de equipamentos, prestadores de serviços, fornecedores de suprimentos e softwares usados na área. A edição teve 100% de crescimento de expositores em relação a última realizada em 2012.

O evento é uma realização da ABEF – Associação Brasileira de Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia, em parceria com o Sindicato dasEmpresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia – SINABEF, a ABMS – Associação Brasileira de Mecânica de Solos e Engenharia Geotécnica, a ABEG – Associação Brasileira de Empresas de Projetos e Consultoria em Engenharia Geotécnica e o DFI – Deep Foundations Institute.

www.sefe8.com.br

Foto: divulgação

Timepress Comunicação Empresarial